

Trópicos são, ao mesmo tempo, berço e museu da biodiversidade

AMBIENTE

Os trópicos são, ao mesmo tempo, o berço e o museu da maior parte da biodiversidade do planeta, o que confirma a necessidade de preservar as florestas tropicais, os recifes corálinos e os outros ecossistemas.

Paleontólogos e biólogos da Universidade da Califórnia em Berkeley e da Universidade de Chicago (Illinois) mostraram que três quartos de um grupo importante de animais marinhos, as ostras, os mariscos e outros moluscos apareceram inicialmente nos trópicos antes de se espalhar para os pólos.

Apenas um quarto deste grupo emergiu a latitudes maiores, segundo estes cientistas cujo trabalho foi publicado na última edição da revista Science.

Na sua grande maioria, as plantas e outras espécies animais também tiveram provavelmente uma origem tropical, segundo James Valentine, professor de biologia da Universidade de Berkeley e um dos co-autores desta investigação.

O resultado do estudo responde parcialmente à questão apresentada pelos biólogos durante mais de um século, ou seja, porque há uma maior biodiversidade nas áreas tropicais marinhas e terrestres do que em latitudes mais elevadas.

"Estas espécies migram dos trópicos e aumentam a diversidade nas zonas temperadas e árticas e nós devemos, assim, preservar as fontes da fauna e da flora tropicais nas latitudes maiores", explicou o biólogo.